

Ata aprovada na 17ª Reunião Ordinária do CBH-Piranga de 11/07/2017

1 **ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANGA.**
2 Às 09 horas do dia 04 de maio de 2017 teve início a 16ª Reunião Ordinária do Comitê da
3 Bacia Hidrográfica do Rio Piranga– CBH-Piranga, no auditório do Sindicato dos Produtores
4 Rurais, à Rua João Vidal de Carvalho, 295, Bairro Guarapiranga, em Ponte Nova/MG. O Sr.
5 Carlos Eduardo Silva, presidente do CBH-Piranga, fez a abertura da reunião e agradeceu a
6 presença de todos. Com a palavra, o Sr. Luiz Figueiredo, secretário executivo, também
7 cumprimentou os presentes e confirmou o quórum para assuntos deliberativos na reunião.
8 Em seguida, fez uma inversão de pauta passando a apresentação sobre as ações do CIF –
9 Comitê Interfederativo para a parte da tarde e a apresentação da representante do IGAM
10 para a pauta da manhã. Ele também solicitou a inserção na pauta de item sobre a indicação
11 de representantes para o Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão IGAM/IBIO,
12 sendo estão aprovadas todas as alterações da pauta. Prosseguindo, a Sra. Carla Toledo,
13 estudante de doutorado da UFV, fez um informe sobre sua pesquisa, que busca
14 compreender a dinâmica de funcionamento do comitê para a implementação da política
15 nacional de recursos hídricos. Ela informou que tem participado das assembleias e pretende
16 fazer uma entrevista com os membros do CBH-Piranga. Além disso, solicitou a colaboração
17 dos conselheiros e explicou que entrará em contato com os titulares para verificar a melhor
18 data para a realização de entrevista, a fim de auxiliar sua pesquisa. Em seguida, o Sr. Luiz
19 Cláudio informou sobre dois ofícios recebidos pelo comitê, da Prefeitura de Alvinópolis e do
20 Pe. Marcos Antônio Rosa, da paróquia de Alvinópolis, solicitando a inclusão do município nos
21 programas hidroambientais e de saneamento rural do PAP 2016-2020: P12, P52 e P42. Como
22 o CBH-Piranga definiu que os recursos dos Programas P12, P52 e P42 seriam aplicados,
23 inicialmente, em áreas de maior vulnerabilidade da bacia, que abrange 21 municípios, sendo
24 que Alvinópolis não está inserido nessa área, ele informou que o comitê responderá
25 negativamente às solicitações e sob essa argumentação. Dando continuidade, a Sra. Cynthia
26 Andrade, Analista de Programas e Projetos do IBIO, informou sobre o andamento dos
27 Programas P12, P42 e P52. Ela iniciou a apresentação com um breve histórico sobre esses
28 programas, discutidos amplamente em diversas reuniões, o que culminou com a publicação
29 de um edital de chamamento 23/06/2016. Informou que, dos 21 (vinte e um) municípios
30 considerados elegíveis, somente 13 (treze) teriam manifestado interesse em participar. Em
31 seguida, falou sobre os 07 (sete) produtos que serão executados pela empresa a ser
32 contratada: Produto 1 - Plano de Trabalho; Produto 2 - Validação das microbacias de
33 atuação; Produto 3 - Plano de Mobilização Social e Educação Ambiental no âmbito do
34 programa P72; Produto 4 - Diagnósticos ambientais no âmbito dos programas P12, P52 e
35 P42; Produto 5 - Projetos de intervenção ambiental; Produto 6 - Termos de Referência
36 Temáticos para Execução de Projetos e Produto 7 - Termos de Referência Temáticos para
37 Monitoramento. Explicou também sobre a divisão da contratação das empresas em lotes,
38 um com 8 municípios e o outro com 5, conforme sugerido pela CTPP, com o objetivo de
39 executar mais projetos ao mesmo tempo. Destacou ainda que o diagnóstico previsto será

Ata aprovada na 17ª Reunião Ordinária do CBH-Piranga de 11/07/2017

40 realizado para todas as intervenções necessárias no imóvel, embora possam ser atendidos
41 projetos específicos para algumas das necessidades. Informou também que a proposta
42 discutida nas Câmaras Técnicas definiu o número de 120 propriedades rurais contempladas
43 para cada município. Disse que, atualmente, o IBIO está na segunda etapa de execução dos
44 programas e que a publicação do ato convocatório para contratação da 1ª empresa está
45 prevista para acontecer até o dia 12/05/2017, com o orçamento final de R\$ 3.100.000,00
46 (três milhões e cem mil reais), cerca de 29% do PAP 2016-2020. Ela também ressaltou a
47 necessidade de os conselheiros iniciarem uma pré-mobilização sobre esses programas em
48 seus municípios. Outros informes dados por ela foram: 1) Solicitação do município de
49 Piranga para o Projeto de Sistema de Esgotamento Sanitário, que deverá ser discutido na
50 câmara técnica; 2) Solicitações do ForEA e Prof. Luiz Fontes sobre os encaminhamentos com
51 relação à educação ambiental, é necessário discutir na câmara técnica, bem como no CBH-
52 Doce. 3) O ato convocatório de estudos de topobatimetria já foi publicado e 4) O Seminário
53 de Saneamento do CBH-Piranga que aconteceu na data de ontem e será divulgado para os
54 membros. Prosseguindo, a Sra. Juliana Vilela, Analista Administrativo do IBIO, explicou sobre
55 a necessidade de criação do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão - GACG,
56 com a finalidade de acompanhar física e financeiramente a execução do Contrato de Gestão
57 e avaliar o desempenho da Entidade Equiparada. O grupo será integrado por dezoito
58 membros, sendo três de cada um dos seis Comitês mineiros que compõem a bacia do rio
59 Doce, um titular e dois suplentes. Após a leitura da Deliberação Normativa pelo secretário
60 executivo, os conselheiros a aprovaram sem alterações, com a indicação dos seguintes
61 membros para compor o grupo: Luiz Cláudio Figueiredo (Titular – Usuários), Newton Totino
62 Pinguelli (1º Suplente – Poder Público) e Wanderci dos Reis Gomes (2º Suplente – Sociedade
63 Civil). Em seguida, o Sr. Luiz Cláudio colocou as atas da 10ª Reunião Extraordinária e 15ª
64 Reunião Ordinária em regime de votação. Os documentos foram aprovados por
65 unanimidade. Dando continuidade, o Sr. Eduardo Araújo, do IGAM, falou sobre o processo
66 eleitoral para a recomposição da plenária dos comitês de bacia hidrográfica em Minas
67 Gerais, sob coordenação do IGAM e que culminará com a posse dos membros que
68 participarão do colegiado com mandatos de 2017 a 2021. Iniciou expondo que podem
69 participar representantes de entidades da sociedade civil com atividades na bacia, usuários
70 de água da bacia, além de representantes do poder público estadual e municipal. Disse que
71 ao todo 36 vagas serão oferecidas, sendo 36 conselheiros titulares e 36 suplentes, e que as
72 instituições interessadas poderão se inscrever até o dia 3 de junho, com expectativa de que
73 o resultado final dos habilitados seja divulgado em agosto. Após a recomposição da plenária,
74 disse o representante do IGAM que serão escolhidos os novos representantes que comporão
75 a diretoria do CBH-Piranga. Em seguida, a Sra. Regina Pimenta, Analista Ambiental da
76 Gerência de Monitoramento de Qualidade das Águas do IGAM, falou sobre a análise da
77 qualidade das águas coletadas ao longo do Rio Doce. Ela informou que o órgão acompanha a
78 qualidade das águas do Estado de Minas Gerais desde 1997 e intensificou o monitoramento

Ata aprovada na 17ª Reunião Ordinária do CBH-Piranga de 11/07/2017

79 no Rio Doce após o rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015. A
80 especialista explicou que, para águas superficiais, são analisados 52 parâmetros, sendo que
81 18 foram elencados para o monitoramento emergencial (como temperatura, ph, oxigênio
82 dissolvido, sólidos totais, sólidos em suspensão totais, turbidez, cromo, cobre, chumbo,
83 arsênio, ferro, manganês, entre outros). Já para as águas subterrâneas, disse, são 69
84 parâmetros levados em consideração. Ela ressaltou que atualmente a água do Rio Doce é
85 perfeitamente possível de ser captada para o tratamento. No entanto, explicou que não é
86 possível beber a água bruta, em função de parâmetros como turbidez, sólidos, manganês e
87 ferro estarem um pouco acima do limite legal, sendo, porém, liberada sua captação para
88 tratamento e distribuição à população da bacia. Disse também que há décadas essa água já
89 não é mais própria para o consumo em sua forma bruta, isso em função da presença de
90 bactérias do trato fecal oriundas do lançamento de esgotos sem tratamento nos cursos
91 d'água. A especialista ainda destacou a importância de se buscar informações em órgãos
92 oficiais e enfatizou que elementos como ferro e manganês, presentes na água, não são
93 considerados metais pesados e se constituem em naturais do solo de Minas Gerais.
94 Informou que, no caso do ferro, a maior violação registrada nas últimas análises do IGAM foi
95 de 0,354 miligramas por litro e o limite legal é de 0,3 miligramas por litro. Então, está muito
96 próximo do limite e abaixo do máximo histórico, não sendo motivo para preocupação no
97 tratamento da água. Explicou que, como a barragem de Fundão estava em uma altitude
98 elevada, o volume de material que desceu criou uma onda de lama que revirou o leito do rio
99 Doce e fez subir à tona os metais e outros elementos químicos que já estavam ali
100 sedimentados. Explicou, porém, que após aproximadamente um mês a maioria desses
101 parâmetros já estava dentro da sua faixa de normalidade. Após a apresentação da Sra.
102 Regina Pimenta, foi realizada uma pausa para o almoço. Retornando à reunião, o Sr.
103 Leonardo Deptulski, presidente do CBH-Doce e representante do CBH no Comitê
104 Interfederativo (CIF), falou sobre as ações do CIF, que é uma instância externa e
105 independente da Fundação Renova, e cujas funções são definir prioridades, além de validar
106 e monitorar programas e projetos que serão implantados pela Fundação, a fim de promover
107 a recuperação da bacia hidrográfica do rio Doce e a reparação dos danos causados pelo
108 rompimento da barragem de Fundão. Em sua apresentação ele detalhou os programas e os
109 valores previstos no TTAC – Termo de Transação e Ajustamento de Conduta, que incluem:
110 Programa de coleta e tratamento de esgoto e resíduos sólidos para os 39 municípios da
111 calha do Rio Doce; Restauração e recuperação florestal, sendo que o CBH-Doce é
112 responsável por definir a área para a recuperação de 5000 nascentes em toda a bacia; além
113 de 23 programas socioeconômicos e 18 programas socioambientais. Prosseguindo, o Sr.
114 André Quintão, da prefeitura de Presidente Bernardes, representando o Território Nascentes
115 do Rio Doce, fez a leitura de um ofício dirigido à Fundação Renova, solicitando que seja
116 encaminhado ao Conselho Consultivo da Renova o pleito de que, passada a fase de ações
117 emergenciais nas áreas diretamente afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão as

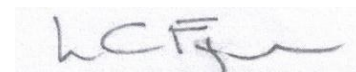
Ata aprovada na 17ª Reunião Ordinária do CBH-Piranga de 11/07/2017

118 discussões e ações sejam direcionadas à recuperação ambiental de áreas nos municípios que
119 integram o Território Nascentes do Rio Doce. Em continuidade, com a concordância da
120 plenária, o Sr. Luiz Cláudio solicitou que a Fundação Renova indique um representante para
121 participação em todas as reuniões do CBH-Piranga, sendo que sempre haverá um item de
122 pauta para os informes das ações. Ato contínuo, a líder do Programa de Manejo de Rejeitos
123 da Fundação Renova, Sra. Juliana Bedoya, falou sobre as ações desenvolvidas pela Fundação
124 em prol da recuperação da bacia hidrográfica do rio Doce e reparação dos danos ambientais,
125 sociais e econômicos causados pelo rompimento da barragem. Ela apresentou informações
126 sobre a Fundação Renova, sua estrutura, os programas emergenciais já desenvolvidos e as
127 ações previstas para os próximos anos. Disse que a Fundação foi criada para gerenciar o
128 recurso proveniente da sanção imposta à mineradora Samarco e associadas, por meio de um
129 Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC), que previu uma multa de R\$ 20
130 bilhões, a serem aplicados ao longo de mais de uma década. Ela ressaltou que o papel da
131 Fundação é buscar dialogar com todos os públicos, tendo em vista a necessidade de
132 construção coletiva com a sociedade e especialistas, para a busca do melhor comum. Para
133 recuperação dos danos ambientais, informou que já estão em andamento a recuperação de
134 nascentes em regiões da bacia, recuperação da vegetação das margens dos cursos d'água e
135 taludes, com a expectativa de recuperação de cinco mil nascentes, com foco no aumento da
136 disponibilidade hídrica. Para promoção da melhoria da qualidade das águas, disse, serão
137 disponibilizados recursos para melhorias e construção de sistemas de tratamento de água e
138 esgoto para municípios banhados pelo rio Doce. Após os questionamentos da plenária à Sra.
139 Juliana, não havendo outros assuntos de pauta, a reunião foi então finalizada às dezesseis
140 horas e trinta minutos.

141
142



Carlos Eduardo Silva
Presidente do CBH-Piranga



Luiz Cláudio Figueiredo
Secretário Executivo

143
144
145
146